Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 97 - Edição nº 142 - agosto de 2014

Nosso time, nossa luta!

COM PAUTAS APROVADAS, METALÚRGICOS COLOCAM CAMPANHA NAS RUAS DO RJ

Os metalúrgicos do Rio de Janeiro deram a largada para a campanha salarial 2014. No dia 17 de julho, a categoria aprovou em assembleia as pautas do Grupo-19, Sindirepa e Setor Naval.

Com o lema “Melhores empregos, melhores salários”, os trabalhadores vão em busca de um acordo coletivo que garanta uma qualidade de vida digna para a categoria. Os metalúrgicos querem um aumento real de 5%, mais o INPC (a inflação de setembro de 2013 a outubro de 2014), entre outros pontos.

Para o presidente do Sindicato, Alex Santos, a campanha salarial precisa ser marcada pela força dos trabalhadores, que somente unidos vão conquistar um aumento justo e melhorias nas cláusulas sociais.

ITENS DA CAMPANHA SALARIAL *pág. 2*

LISTA DOS FUNCIONÁRIOS DA EMGEPRON *pág. 3*

VITÓRIA NA PARALISAÇÃO DA KABI *pág. 4*

Campanha Salarial: unidos conquistamos mais

No último dia 17/07 demos início a nossa campanha salarial com a aprovação das pautas (G19, Sinaval e Sindirepa). Não será uma campanha fácil. Algumas empresas passam por dificuldades, como o caso do Eisa. Entretanto, não podemos ser responsabilizados pela má gestão das empresas. Exercemos nosso trabalho com afinco e responsabilidade, contribuímos para a geração dos lucros e queremos, agora, nossa parte.

A cada ano temos conquistado aumentos acima da inflação e dessa vez não pode ser diferente. Vamos juntos lutar por um salário melhor para os metalúrgicos. Queremos também avançar nas cláusulas sociais. Para isso, vamos sentar à mesa de negociação e cobrar dos patrões melhorias nas condições de trabalho.

Mas para termos uma vitoriosa campanha salarial se faz necessário realizarmos uma grande mobilização na categoria. A direção do Sindicato não medirá esforços e já está percorrendo as fábricas para debater com os trabalhadores as propostas da campanha. Só com a nossa força os patrões vão entender que é preciso garantir melhores salários e condições de trabalho.

É importante que cada trabalhador converse com seu companheiro e contribua na mobilização. Esse é o momento de participar das ações nas portas das fábricas e assembleias no Sindicato. Só somos fortes quando estamos unidos e atuando em sintonia. Não temos nada a perder. Ao contrário, só temos a ganhar com a nossa garra. Uma campanha salarial só se faz forte com a nossa participação. Vamos juntos fazer mais uma vitoriosa campanha. Esse é o recado que o nosso Sindicato leva a todos vocês.

O trabalhador e as idas e vindas ao INSS

Muitos trabalhadores enfrentam problemas com o INSS quando mais necessitam: na hora de apresentar o CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho). O funcionário de uma empresa que sofre algum tipo de acidente vai até o Sindimetal para que este faça o CAT.

Dê posse do CAT, o trabalhador vai até o INSS, que por sua vez, encaminha o documento e o valida. Entretanto, por um processo burocrático, o INSS não aceita o papel, às vezes por alguma imprecisão do sistema deles. E quando isso ocorre, o trabalhador precisa voltar ao Sindicato.

O Sindicato orienta para que o trabalhador fique sempre atento aos dados do CAT e também que sempre retorne a nossa entidade para informar sobre os andamentos, pois só assim o Sindimetal poderá acompanhar e prestar toda a assistência necessária.

Principais itens das pautas

Índice a ser pedido: INPC acumulado de outubro de 2013 a setembro de 2014 + 5% de ganho real, a título de reposição de perdas salariais e aumento real.

Piso de Ajudante: R$ 1850,00

Piso do Meio Oficial: R$ 2.050,00

Piso Profissional: R$ 2.500,00

PLR: As empresas se obrigam a promover programa de Participação nos Lucros e/ou Resultados, nos termos da legislação vigente, até fevereiro de 2015

Cartão Alimentação: valor mínimo de R$ 450,00

Cartão Refeição: As empresas fornecerão refeição no local de trabalho ou cartão-refeição no valor mínimo de R$ 25,00

OBS: Na assembleia também foi aprovado o desconto assistencial de R$ 24,00, sendo dividido em três vezes de R$ 8,00 (o mesmo valor do ano passado). O desconto é apenas para os trabalhadores não sindicalizados. Aqueles que não quiserem ter o desconto devem entregar no Sindicato uma carta escrita de próprio punho em três vias, no prazo de 1º de agosto a 1º de outubro.

Expediente

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. www.metalurgicosrj.org.br. Tiragem: 10 mil exemplares.
Presidente: Alex Ferreira dos Santos.
Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva.
Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ Redação: José Roberto Medeiros - JP 34776 RJ Diagramação e Projeto gráfico: Paloma Oliveira
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050.

PELAS FÁBRICAS *Onde tem luta, tem conquista!*

Fabrimar: Sindicato amplia conquistas do cartão alimentação

A direção do Sindicato conquistou melhorias no cartão alimentação na Fabrimar. O Sindimetal-Rio recebeu a informação de que a empresa passou a dar um cartão alimentação, porém sem negociar com o Sindicato ou os trabalhadores.

A empresa passou a dar o cartão alimentação no valor de R$ 80,00, porém com desconto de 1%, podendo chegar a R$ 20,00. Muitos trabalhadores seriam descontados em R$ 15,00, ou seja, na verdade o benefício seria de R$ 65,00. Após a negociação, a empresa aceitou que quem ganha até R$ 2.000,00 terá descontado apenas R$ 1,00, recebendo então R$ 79,00 no cartão. Para quem ganha acima de R$ 2.000,00 o desconto será, a partir de agora, de R$ 3,00.

Maquesonda fecha e deixa trabalhadores sem seus direitos

A Maquesonda demitiu 25 funcionários e logo em seguida fechou as portas da empresa. Os proprietários deixaram o restante dos trabalhadores em desespero, sem saber quando irão receber seus direitos.

Os funcionários da empresa se reuniram na sede do Sindicato para tomar todas as iniciativas para que os direitos dos trabalhadores sejam garantidos. Muitos já entraram com o pedido de rescisão na justiça através do departamento jurídico do Sindicato. Também já ocorreram reuniões no Ministério Público. A empresa ainda deixou de pagar alguns acordos formulados em juízo.

Comissão de Fábrica na EBE

No dia 31 de julho, foi eleita a Comissão de Fábrica da EBE. Os eleitos foram Leonardo, Zanata, Paulo e Valter. O Sindicato, através dos diretores Zé Ivanildo, Ronaldo e Jesus, acompanhou o processo eleitoral e parabeniza os trabalhadores por esta importante iniciativa.

Cogumelo demite trabalhadores

O Sindicato foi informado que a Cogumelo demitiu cerca de 10 funcionários. Eles lutam pela mudança da cesta básica para o cartão alimentação, o plano de cargo e salário, PLR e que o plano de saúde seja inteiramente arcado pela empresa.

Relação dos funcionários da Emgepron

O Sindicato realizou no mês de julho duas reuniões com os metalúrgicos da Emgepron. A primeira na sede da entidade e a outra em Campo Grande. A advogada do Sindicato, Cristiane, relembrou o passo a passo da luta dos trabalhadores da Emgepron, destacando que a sentença da justiça determina que os trabalhadores sejam reconhecidos como metalúrgicos e recebam o piso salarial da categoria.

A advogada informou que por sentença oficiada, a empresa deve "adequar o salário dos empregados aos termos da convenção coletiva". A determinação, segundo Dra. Cristiane, atende a mais de 1700 trabalhadores, uma vez que através da guia de contribuição sindical divulgada pela empresa foi comprovado que o número de trabalhadores era bem maior do que o indicado em momentos passados do processo judicial.

No site do Sindicato – www.metalurgicosrj.org.br – tem a relação com os mais de 1700 nomes dos funcionários da Emgepron. O Sindicato pede que os trabalhadores que não têm o nome na lista para entrar em contato para que a situação seja resolvida.

Cartão alimentação na Litografia Valença

O Sindicato realizou uma assembleia vitoriosa na Litografia Valença, onde foi aprovado pelos trabalhadores a implementação de um cartão alimentação no valor de R$ 140,00.

Os funcionários da empresa já haviam conquistado a implementação da PLR no valor de R$ 900,00, mediante o atendimento das metas, além do enquadramento salarial de aproximadamente 150 trabalhadores.

O presidente do Sindicato, Alex Santos, parabenizou os trabalhadores e as trabalhadoras pela mobilização e disposição de luta. Vamos juntos fazer uma grande campanha salarial e conquistar mais.

PELAS FÁBRICAS *Onde tem luta, tem conquista!*

Termina com vitória a paralisação na Kabi

A paralisação dos funcionários da Kabi, nos dias 7 e 8 de julho, foi finalizada com vitória para os trabalhadores. A pauta de reivindicações dos trabalhadores foi aprovada, com avanços em diversos pontos.

Foi aprovada a mudança da política da PLR. A comissão discutiu o percentual anual, que hoje se encontra em 5% determinado pelo estatuto, mais o percentual alcançado pela tabela de metas e resultados, que no exercício de 2013 foi de 3,3%. Também foi definida a revisão de valores pagos a título de PLR e regras para as cotas já pagas. De acordo com a diretoria não poderá ser alterado, pois o balanço já está aprovado.

Foi proposto ainda o pagamento de 3% para todos os funcionários até outubro deste ano como gratificação, quando é definido o dissídio coletivo. Essa gratificação permanecerá até dezembro, dependendo da avaliação das faltas que serão feitas no período de 01-07-2014 até outubro de 2014.

O dia nacional instituído neste ano, além do reconhecimento à data internacional (Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribeña), é uma homenagem à Tereza de Benguela que foi uma liderança quilombola que chefiava o Quilombo do Piolho (Quariterê), próximo à fronteira com a Bolívia. Sob a liderança da Rainha Teresa, a comunidade resistiu à escravidão por duas décadas, sobrevivendo até 1770.

Eisa: luta pelos direitos e empregos continuam

Os dois últimos meses têm sido de muitas dificuldades para os trabalhadores do Eisa. Diante das férias coletivas e da falta de pagamento de salários e direitos, o Sindicato esteve constantemente na porta do estaleiro. Foram diversas assembleias, junto com as passeatas na Ilha do Governador – marcada pela forte repressão do Batalhão de Choque – e no Centro do Rio. Ao mesmo tempo, a direção do Sindicato fez várias reuniões, junto com o governo do estado, em Brasília, com o Ministério do Trabalho, além do Ministério Público.

Infelizmente, por conta da má gestão, o Eisa permanece fechado. O Sindicato vai continuar na luta, pois um estaleiro com um volume tão grande de encomendas não pode fechar as portas. O MPT e o Eisa concordaram em facilitar a saída dos trabalhadores que assim desejarem, podendo dar baixa na CTPS, sacar o FGTS e ter acesso ao auxílio desemprego; quanto às verbas rescisórias as mesmas serão questionadas judicialmente pelo Sindicato, que vai convocar os trabalhadores que já deram entrada ao processo de rescisão indireta para que possam se utilizar desta saída. Pela parte do Eisa, foi garantida a prioridade na recontratação se os trabalhadores assim quiserem, quando o Estaleiro retomar suas atividades normais. O Eisa, a pedido do Sindicato, concordou em atender as emergências médicas dos trabalhadores que estiverem com urgências. Estes devem procurar o Estaleiro.

"Garantir o que é devido e os empregos dos trabalhadores é o nosso objetivo e não vamos descansar enquanto não tivermos isso resolvido", declara o presidente do Sindicato, Alex Santos.

PLR na Usimeca

Os trabalhadores da Usimeca conquistaram a PLR de R$ 1.400,00 mais 40% em cima do valor de produtividade, caso ultrapassem a meta.

Nota de repúdio ao genocídio sionista promovido por Israel

O Sindimetal-Rio manifesta, através da presente nota pública, seu completo repúdio ao genocídio sionista promovido pelo Estado de Israel sobre a população Palestina. Desde a criação do Estado de Israel, auto-proclamando antes do fim das negociações de forma unilateral após a Segunda Guerra Mundial, o povo palestino tem convivido com a amarga rotina de enterrar seus mortos após constantes massacres feitos pelo exército israelense em uma luta desigual que é fruto de uma injustiça histórica.

O Sindimetal-Rio reafirma sua posição em defesa da soberania dos povos, da paz e pelo fim imediato dos ataques genocidas promovidos pelo Estado de Israel! Reafirmamos também o apoio à criação imediata do Estado Palestino e do julgamento dos crimes de Guerra cometidos pelo Estado de Israel!